



**ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA**  
INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO

# **CARACTERIZAÇÃO AMPELOGRÁFICA DE ALGUMAS CASTAS NACIONAIS**

(Versão Reorganizada)

**Engenharia das Ciências Agrárias – Ramo Agrícola**

Relatório do Trabalho de Fim de Curso

*Jorge Manuel Martins Cunha*



**CASTELO BRANCO**

2000

## ÍNDICE

**RESUMO**

**ABSTRACT**

<b>1. INTRODUÇÃO.....</b>	<b>1</b>
1.1. AMPELOGRAFIA: MÉTODOS UTILIZADOS.....	5
1.2. COLECÇÃO AMPELOGRÁFICA: ASPECTOS GERAIS.....	14
<b>2. MATERIAL E MÉTODOS.....</b>	<b>17</b>
2.1. MATERIAL.....	17
2.2. METODOLOGIA.....	23
<b>3. RESULTADOS E DISCUSSÃO.....</b>	<b>27</b>
3.1. DESCRIÇÃO AMPELOGRÁFICA DAS CASTAS.....	27

<b>3.2. ANÁLISE MULTIVARIADA.....</b>	<b>28</b>
3.2.1. Avaliação de 30 castas com um número crescente de variáveis.....	28
3.2.1.1. Avaliação de 30 castas com base em 48 variáveis quantitativas .....	30
3.2.1.2. Avaliação de 30 castas com base em 61 características.....	38
3.2.2. Avaliação de 60 castas caracterizadas pelas 29 variáveis primárias.....	41
<b>4. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>44</b>
<b>5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....</b>	<b>46</b>

## **ANEXOS**

## RESUMO

Neste trabalho faz-se uma caracterização morfológica e ampelométrica de um total de 60 castas (30 castas de pequena expressão, 25 das mais utilizadas no Pak e 5 comuns a Países da União Europeia).

O estudo foi efectuado a partir da Colecção Ampelográfica Nacional, propriedade da Estação Vitivinícola Nacional (Instituto Nacional de Investigação Agrária, Dois Portos).

Para um melhor enquadramento do trabalho faz-se uma abordagem retrospectiva da evolução dos métodos ampelográficos utilizados até à actualidade. A metodologia utilizada segue os critérios definidos pela GENRES 081-1999 (baseados no “Code des caracteres descriptif des varietes et espèces de *Vitis*”), sendo efectuadas 33 descrições morfológicas e características ampelométricas para as castas com Pequena Expressão e 69 para as Castas Principais e Comuns aos Países da União Europeia. A análise dos resultados obtidos é feita com recurso a métodos de taxonomia numérica.

Conclui-se que as relações verificadas com base na caracterização ampelométrica e morfológica com a aplicação das técnicas de taxonomia numérica são idênticas às encontradas por alguns autores utilizando microssatélites.

Os descritores primários utilizados pela GENRES 081 não são os mais indicados para a separação de castas.

Palavras Chave: Caracterização Ampelográfica, Colecção Ampelográfica Nacional, GENRES 0-81.